



Presidência da República
Gabinete de Segurança Institucional
Agência Brasileira de Inteligência

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

Processo nº 00091.009197/2020-22

1. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

1.1. A administração deve zelar pela preservação do patrimônio público e tal obrigação decorre de um princípio basilar e de extrema importância. Além disso, os sistemas de coberturas exercem funções importantes nas edificações, desde a contribuição para preservação da saúde dos usuários até a própria proteção do corpo da construção, interferindo diretamente na durabilidade dos demais elementos que a compõem. Assim a contratação de uma empresa especializada de engenharia para executar a substituição do telhamento da cobertura e impermeabilização de calhas e lajes do Blocos E e K contribuem para sua conservação e preservação.

1.2. Foi verificado, em vistorias de rotina (SEI 0210466), que a cobertura apresenta telhas, cumeeiras e rufos bastante danificados, não uniformes, com remendos e trincas que comprometem a estanqueidade do sistema, bem como o tratamento impermeabilizante das calhas e laje apresentando grau de deterioração considerável. Por se tratar de edificação com mais de 40 anos, sua cobertura já passou por várias manutenções. Todavia, seu desempenho já está tão comprometido que apenas com serviço de manutenção não é mais possível atingir o desempenho mínimo aceitável para este sistema.

1.3. Ressalte-se que as telhas de fibrocimento apresentam um processo de ruptura frágil, sem prévio aviso, uma vez que o cimento é um material que possui baixíssima capacidade de resistência à tração. Já telhas metálicas, como o próprio nome indica, são formadas por aço galvanizado (metal). Como depreende-se da mecânica dos materiais, o aço apresenta basicamente a mesma resistência à tração e à compressão. Assim, a ruptura de materiais metálicos dá-se com aviso prévio, sofrendo processo contínuo de deformação e alongamento. A diferença entre os modos de ruptura do aço e do cimento traz vários benefícios para telhados, uma vez que são regiões suscetíveis e possíveis falhas resultarão em vazamentos.

1.4. É sabido que nossos telhados comportam as condensadoras dos aparelhos de ar-condicionado. Assim, são necessários serviços esporádicos de manutenção. Portanto, as telhas metálicas proporcionarão melhor resistência e durabilidade ao sistema de cobertura das edificações. Além do mais, as telhas de fibrocimento absorvem uma parcela da água da chuva que sobre elas incide, aumentando seu peso e a carga nos telhados. Por outro lado, as telhas metálicas, ao apresentarem uma superfície lisa, sem rugosidades e poros, permite o rápido escoamento das águas em direção às calhas, que também serão recuperadas nessa contratação.

1.5. O serviço pleiteado garantirá enquadramento do sistema de cobertura em parâmetros de qualidade como desempenho estrutural, estanqueidade, durabilidade e manutenibilidade, entre outros estabelecidos pelas normas de desempenho, bem como a melhor conservação dos revestimentos, mobiliário e equipamentos da edificação, não sofrendo com infiltrações provocadas por chuvas e intempéries.

2. DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

2.1. Para pleno atendimento da demanda, o serviço a ser prestado pela contratada deve atender os seguintes requisitos, além de todas as determinações no Termo de Referência e seus

anexos, seguindo abaixo, sinteticamente, os requisitos que os serviços executados deverão cumprir:

2.1.1. Gerais

2.1.1.1. A Contratada deverá garantir condições de salubridade ambiental, ou seja, deverá entregar ambientes estanques à água, evitando acúmulo de umidade e proliferação de insetos e microrganismos.

2.1.1.2. A Contratada deverá empregar materiais que resistam a solicitações de montagem ou manutenção, ou seja, que suportem as cargas transmitidas por pessoas e objetos nas fases de montagem ou de manutenção;

2.1.1.3. Os materiais aplicados não devem apresentar falhas, trincas, fissuras, amassados, sinais de oxidação, recortes sem ferramentas adequadas ou qualquer outro sinal que indique o comprometimento do seu desempenho.

2.1.1.4. Os serviços contratados deverão ser executados de acordo com as Especificações Técnicas e Caderno de Encargos elaborada pela Coordenação de Engenharia e Obras – COENG e em conformidade com este Termo de Referência e seus documentos anexos.

2.1.1.5. Toda mão de obra deverá ser fornecida pela Contratada, devendo ser dotada de experiência e qualificada para a execução do objeto contratado.

2.1.1.6. Todos os materiais e ferramentas necessários à execução do Contrato deverão ser fornecidos pela Contratada, incluindo escadas, furadeiras, chaves de fenda ou qualquer outra ferramenta demandada pelo serviço.

2.1.1.7. Todos os equipamentos de proteção individual - EPI - deverão ser fornecidos pela Contratada aos seus colaboradores, certificando-se de que os mesmos sejam utilizados durante toda a execução dos serviços.

2.1.1.8. Requisitos estruturais como resistência e deformabilidade, ou seja, apresentar um nível satisfatório de segurança contra a ruína e não apresentar avarias ou deformações e deslocamentos que prejudiquem a funcionalidade do Sistema de Cobertura, da Estrutura Geral ou dos sistemas contíguos, considerando-se as combinações de ações passíveis de ocorrerem durante sua vida útil.

2.1.2. Serviços complementares

2.1.2.1. O serviço de demolição convencional das preexistências, com remoção tanto das telhas de fibrocimento, rufos, cumeeiras, quanto das camadas de impermeabilização e camadas de argamassa de nivelção, serão executados com equipamentos que garantam perfeita segurança no desenvolvimento dos trabalhos e fiel acompanhamento do cronograma estabelecido.

2.1.2.2. Deverá ser procedida periódica remoção de todo o entulho e detritos que venham acumular ao longo do serviço. O entulho deverá ser ensacado e transportado vertical e externamente ao prédio.

2.1.2.3. Todas as instalações físicas relativas ao serviço deverão ser conservadas limpas e em perfeito funcionamento, durante o prazo contratual de execução dos trabalhos.

2.1.2.4. Deverão ser tomadas todas as providências com vistas a impedir a entrada de resíduos nos pontos de drenagem de águas pluviais.

2.1.3. Impermeabilização

2.1.3.1. O serviço de impermeabilização em calhas, lajes e paredes laterais que delimitem estas áreas inclui limpeza e preparo das áreas e deverá seguir às especificações dos fabricantes, bem como atender os critérios de acabamento do Projeto Básico e do Termo de Referência.

2.1.4. Telhamento

2.1.4.1. O serviço de telhamento deverá obedecer a critérios como: composição e tratamento da telha, formato e altura do perfil, espessura, comprimento, inclinação, tipo de fixação, bem como

especificações dos fabricantes e alguma que seja incluída no Projeto Básico/Termo de Referência;

2.1.4.2. Os rufos deverão ser compatíveis com o telhamento especificado;

2.1.5. O serviço enquadra-se como não continuado, nos termos do art. 16, da IN 05/2017, pois impõe ao contratado o dever de realizar a prestação de um serviço específico em um período predeterminado, podendo ser prorrogado, desde que justificadamente, pelo prazo necessário à conclusão do objeto, observadas as hipóteses previstas no § 1º do art. 57 da Lei 8.666, de 1993.

2.1.6. A inobservância das especificações técnicas do Termo de Referência e seus anexos implicará na não aceitação parcial ou total dos serviços, devendo a CONTRATADA refazer as partes recusadas sem direito a indenização.

2.1.7. As normas constantes do Termo de Referência e de seus anexos não desobrigam a CONTRATADA do cumprimento de outras disposições legais, federais, municipais e estaduais pertinentes, sendo de sua inteira responsabilidade os processos, ações ou reclamações movidas por pessoas físicas ou jurídicas em decorrência de negligência nas precauções exigidas no trabalho.

2.1.8. As normas, citadas de forma não exaustiva, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) abaixo descrevem parâmetros mínimos a serem obedecidos para a perfeita execução do contrato. Qualquer norma que venha substituí-las ou atualizá-la, bem como as demais não citadas neste e nos demais itens a seguir, e que se referirem ao objeto de contrato, deverão ser observadas. Casos não abordados serão definidos pela Fiscalização, de maneira a manter o padrão de qualidade previsto para os serviços em questão e de acordo com as normas vigentes nacionais ou internacionais, e as melhores técnicas preconizadas para o assunto.

2.1.8.1. NR 1 – Disposições Gerais;

2.1.8.2. NR 6 – Equipamentos de Proteção Individual (EPI);

2.1.8.3. NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;

2.1.8.4. NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção;

2.1.8.5. NR 35 – Trabalho em Altura.

2.1.8.6. NBR 16373-2015 – Telhas e painéis termoacústicos – Requisitos de desempenho;

2.1.8.7. NBR 14514-2008 – Telhas de aço revestido de seção trapezoidal - Requisitos;

2.1.8.8. NBR 6494-1990 – Segurança nos andaimes;

2.1.8.9. NBR 9575-2010 – Impermeabilização – Seleção e Projeto;

2.1.8.10. NBR 9952-2014 – Manta asfáltica para impermeabilização;

2.1.8.11. NBR 8800-2008 – Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios;

2.1.8.12. NBR 6355-2012 – Perfis estruturais de aço formados a frio – Padronização;

2.1.8.13. NBR 6120-2019 - Ações para o cálculo de estruturas de edificações.

3. **LEVANTAMENTO DE MERCADO**

3.1. Ademais, realizando pesquisa de contratações similares de outros órgãos e pesquisa em sites de fornecedores, não se vislumbra a existência de novas tecnologias que proporcionassem a alteração das especificações aqui requeridas, de forma que serão mantidas parte das especificações requeridas para os serviços realizados nos Blocos B, C, P, D e G.

3.2. Para fornecimento das telhas metálicas, foram encontrados diversos possíveis fornecedores, dentro os quais cito a Arcelor Mittal, Calha Forte e Gravia, esta última localizada no Distrito Federal.

3.3. Para fornecimento da manta asfáltica comum e aluminizada, foram encontrados

também diversos fornecedores, dentro os quais a Sika, Weber Quartzolit, Viapol.

3.4. Para execução da argamassa de regularização e de proteção mecânica, utiliza-se basicamente areia, cimento, adesivos e água, sendo produtos facilmente encontrados no mercado.

3.5. Para os perfis da nova estrutura de apoio das telhas, existem diversos fornecedores, dentre os quais a Arcelor Mittal e a Gravia.

4. **DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO**

4.1. Fornecimento completo de material e mão de obra especializada para executar substituição do telhamento da cobertura, complementação de estrutura metálica de apoio e impermeabilização de calhas e lajes dos Blocos E e K – Quadra 1 - ABIN/DF.

4.1.1. A CONTRATADA deverá executar a remoção da cobertura existente, restos de telhas e resíduos diversos com transporte vertical por meio de caminhão tipo munck. As telhas serão descartadas e a CONTRATADA deverá dar o seu devido fim (transporte e descarte), de acordo com as especificações do Caderno de Encargos e Especificações Técnicas. Imediatamente após a destinação das telhas deverão ser enviados à fiscalização do contrato os CTR's correspondentes.

4.1.2. Remoção de materiais que estejam sem utilidade na cobertura, como sistemas de proteção contra descargas e proteção atmosférica, antenas, tubulações, alvenarias, calhas galvanizadas, etc.;

4.1.3. Demolição e retirada da proteção mecânica existente em calhas, rufos, lajes expostas na cobertura e de reservatórios, conforme Termo de Referência e projetos anexos;

4.1.4. Assentamento de telhas e cumeeiras trapezoidais metálicas, de acordo com as Normas Técnicas e indicação do fabricante;

4.1.5. Fornecimento completo dos acessórios de fixação e vedação e outros que se fizerem necessários para o telhamento;

4.1.6. Executar-se-á a revisão da estrutura de sustentação e execução de novo telhamento em telha metálica trapezoidal espessura = 0,5 mm, marca Gravia, modelo Galvalume GR-40 ou equivalente técnico.

4.1.7. Deverão ser fornecidas e executadas terças metálicas para apoio das novas telhas, para tornar o vão livre destas menor, conforme Projeto Básico anexo ao Termo de Referência. Os perfis utilizados serão de aço galvanizado U enrijecido, de 75x40x15 (mm) com 2 mm de espessura. Além das terças, estão previstos os pontaletes de sustentação delas que serão fixados nas vigas transversais ou na laje, conforme o caso, e barras de aço CA-50 para travamento. Perfis de travamento, soldas e chumbadores estão inclusos nos serviços e deverão estar previstos na proposta.

4.1.8. Assentamento e instalação de rufos, em todos os encontros de telhado com paredes ou estruturas de concreto, a fim de impedir a entrada de águas de chuvas e animais;

4.1.9. Regularização de piso para receber a camada de impermeabilização, nas calhas e lajes.;

4.1.10. Impermeabilização de superfície com manta asfáltica aluminizada de 4 mm nas calhas, incluso aplicação de primer asfáltico;

4.1.11. Impermeabilização de superfície com manta asfáltica comum de 4 mm nas demais áreas que sofrerão remoção de impermeabilização, incluso aplicação de primer asfáltico;

4.1.12. Aplicação de camada de proteção mecânica sobre a camada impermeabilizada com manta comum;

4.1.13. Instalação de 2 (dois) alçapões em cada Bloco, para acesso do telhado à laje da cobertura;

4.1.14. Remoção de todo entulho, para local apropriado, conforme legislação local.

4.2. O Regime de Execução será o de empreitada por preço global, ou seja, será contratada

a execução do serviço por preço certo e total, uma vez que o objeto a ser contratado está bem definido e delimitado no Termo de Referência e anexos, compondo uma solução única e global, não fracionável em partes unitárias.

4.3. O fracionamento da solução não deve ser adotado por se tratar de um serviço que visa a substituição de elementos que funcionarão em conjunto, como um sistema, cuja avaliação ocorre como um todo. Portanto não é possível a divisão por preços unitários e em unidades independentes.

4.4. Conforme previsto no art. 6º da Lei nº 8.666, na execução de empreitada por preço unitário a remuneração do contratado deve corresponder de maneira exata ao serviço prestado. Esse regime deve ser adotado nos casos em que não for possível se estimar previamente um quantitativo adequado de pagamento. Ademais, o objeto da empreitada por preço unitário deve possibilitar o fracionamento em unidades independentes.

4.5. Diferentemente, a empreitada por preço global envolve contratação por preço certo e total. Exige-se amplo conhecimento por parte da Administração do objeto e das condições de contratação para que se possa permitir aos particulares formularem propostas de preços adequadas (art. 47 da Lei nº 8.666).

4.6. A natureza do objeto da empreitada por preço global é incompatível com a execução fracionada em unidades. No entanto, é possível que a remuneração seja feita na medida em que determinadas etapas forem concluídas, conforme previsão no cronograma físico-financeiro. De qualquer modo, a forma de cálculo do valor a ser pago pela Administração leva em conta a dimensão global do serviço e não as etapas parcialmente realizadas.

5. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES A SEREM CONTRATADAS

5.1. A estimativa das quantidades dos serviços se deu com a visita ao local da intervenção e estará detalhado em anexo específico do Termo de Referência.

5.2. Assim, a partir da visita foi elaborado Projeto Básico detalhando todos os serviços que deverão ser executados. Com isso, procedeu-se ao levantamento dos quantitativos.

5.3. Tal metodologia é a usualmente utilizada em serviços e obras de Engenharia, na qual o custo estimado de um serviço é obtido a partir dos quantitativos apresentados no Projeto Básico.

5.4. Ressalto que os levantamentos dos quantitativos encontra-se em Projeto Básico desenvolvido pela equipe de projetistas da ABIN, sendo de responsabilidade das licitantes proceder ao levantamento criterioso das quantidades a fim de evitar arguições futuras de erros ou omissões.

6. ESTIMATIVA DOS VALOR DA CONTRATAÇÃO

6.1. A partir da estimativa das quantidades e utilizando-se das prescrições do Decreto nº 7.983, de 08 de abril de 2013, a estimativa do custo do serviço está apresentada em anexo específico do Termo de Referência.

6.2. Serão utilizadas as composições de custos de referência do SINAPI, complementadas por outros sistemas de custos quando inexistentes no sistema de referência.

6.3. A Contratação dos serviços dos Blocos B e C tinha custo estimado de R\$ 265.713,13 para uma área total de cobertura de 2.300 m². Logo, o custo estimado da contratação era de R\$ 115,52 por metro quadrado. A data base das composições utilizadas foi de março de 2018.

6.4. A Contratação dos serviços dos Blocos D, G e P tinha custo estimado de R\$ 342.904,66 para uma área total de cobertura de 3.072,00 m². Assim, o custo estimado da contratação era estimado em R\$ 111,62 por metro quadrado. A data base das composições utilizadas foi de maio de 2019.

6.5. A Contratação dos serviços dos Blocos J1, H, L e M tinha custo estimado de R\$ 519.636,44 para uma área total de cobertura de 4.032,00 m². Assim, o custo estimado da contratação era estimado em R\$ 128,87 por metro quadrado. A data base das composições utilizadas foi de junho de 2020.

6.6. Já a presente contratação possui uma área total de coberta de 2.496 m². Tal valor foi obtido através das medidas em planta dos blocos que sofrerão intervenção. Utilizando a média dos custos estimados apresentados anteriormente (R\$ 115,52, R\$ 111,62 e R\$ 128,87), chega-se a R\$ 118,67. Portanto, como estimativa inicial, o valor da contratação seria de R\$ 296.200,32. Ressalto que esse valor não leva em consideração a inflação do período nem os novos serviços inclusos para a presente contratação como, por exemplo, a nova estrutura de suporte das telhas e a impermeabilização dos rufos de concreto, serviços estes não contemplados nas contratações anteriores, com exceção da contratação dos serviços nos Blocos J1, H, L e M.

6.7. O valor final da contratação constará como anexo do termo de referência, juntamente com os valores unitários de referência adotados.

7. JUSTIFICATIVA PARA O NÃO PARCELAMENTO DA SOLUÇÃO

7.1. Conforme orientação do TCU, a equipe de planejamento da contratação deve avaliar se a solução é divisível ou não, levando em conta o mercado que a fornece e os seguintes parâmetros: técnico-econômicos; perda de escala; aproveitamento do mercado e ampliação da competitividade.

7.2. Do ponto de vista técnico, observa-se que o procedimento convencional para manutenção do telhado prevê execução ora sequencial, ora simultânea de etapas distintas, o que resulta numa interdependência entre elas. Devido à sensibilidade do sistema de cobertura, em relação ao funcionamento da edificação como um todo, se faz necessário alto nível de sincronia entre as etapas, principalmente quando da troca do telhamento e aplicação da camada de impermeabilização. Desta forma, evidencia-se a necessidade tanto do planejamento quanto da execução estarem subordinadas à uma única administração, que se responsabilize pela compatibilização do cronograma, pelo fornecimento dos diferentes materiais envolvidos, bem como da mobilização de mão de obra adequada para cada processo. Desta forma, considera-se que o parcelamento da solução não é tecnicamente viável.

7.3. Com relação ao aspecto financeiro, vê-se que a contratação conjunta dos serviços para diversos blocos proporciona economia de escala, tendo em vista a redução dos custos de administração local dos serviços, como engenheiro civil, encarregado dos serviços e locação de contêineres. Assim, é mais viável para a Administração pública a contratação sem o parcelamento.

7.4. Adicionalmente, a execução dos serviços por uma única empresa possibilita a melhora do relacionamento entre contratante e contratada, concentrando-se em uma relação única. Caso futuramente seja necessário acionar a Contratada para efetuar alguma correção nos serviços, apenas uma empresa será contratada, e não diversas.

7.5. Por fim, o não parcelamento resulta em um maior valor estimado para a contratação, o que possibilita a atração de empresas com maior capacidade e possivelmente melhor qualidade.

7.6. Vê-se, portanto, que o não parcelamento encontra justificativa técnica e econômica.

8. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

8.1. Na série histórica relativa à contratação do mesmo objeto no órgão, não se observaram inconsistências de destaque nas fases de planejamento da contratação, seleção do fornecedor ou gestão do contrato.

8.2. Foi utilizada, como base para o estudo da presente contratação, a realização dos serviços nos Blocos B, C, P, D e G, que utilizaram o mesmo modelo de telha aqui pretendido, além de especificações de serviços semelhantes.

8.3. Além disso, será utilizada parte das especificações utilizadas nos serviços contratados para os Blocos J1, H, L M.

8.4. Com base nas referidas contratações anteriores, pretende-se incrementar a nova contratação.

9. ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO DO ÓRGÃO

9.1. A contratação representa uma demanda essencial para o cumprimento de um dos processos de suporte à atividade de inteligência que estão listados no Planejamento Estratégico 2017-2021 da Abin: a manutenção e recuperação de instalações prediais.

9.2. Adicionalmente, o item número 285 do PAC-PGC ABIN 2020 prevê a contratação dos serviços de manutenção e substituição do telhamento do Bloco K.

9.3. Com relação ao Bloco E, o item número 284 do já citado instrumento de planejamento autoriza a contratação.

10. **RESULTADOS PRETENDIDOS**

10.1. Como benefícios para o órgão, podem ser citadas a diminuição de infiltrações e inconvenientes nos ambientes de trabalho, retirada dos pombos e sujeiras existentes nas coberturas dos blocos, contribuindo para o asseio do ambiente de trabalho e limpeza geral do órgão. Sabe-se que a Administração deve zelar pelo seu patrimônio, agindo no sentido de modernizá-lo. As telhas de fibrocimento representam uma antiga tecnologia que está sendo gradualmente substituída pelas modernas telhas metálicas, que apresentam maior capacidade de carga e menor peso. Assim, tal uso contribuirá para a melhoria e modernização do patrimônio público.

10.2. Ademais, as telhas existentes atualmente possuem amianto em sua composição, de forma que sua substituição se mostra necessária.

11. **PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS**

11.1. Será necessário realocar as atividades do pavimento imediatamente abaixo da cobertura ou deixar os servidores que lá atuam de sobreaviso, tendo em vista o barulho e possíveis incômodos que aparecerão durante a realização dos trabalhos.

11.2. Desta forma, serão necessárias gestões junto aos departamentos que serão afetados a fim de evitar interrupções nos serviços contratados.

12. **POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS E RESPECTIVAS MEDIDAS DE TRATAMENTO**

12.1. Os impactos ambientais para a presente contratação se resumem aos resíduos que serão gerados quando da substituição e limpeza das coberturas afetadas. As medidas de tratamento estarão elencadas no termo de referência consistindo, basicamente, da necessidade de disposição adequada dos resíduos.

13. **NECESSIDADE DE CLASSIFICAR OS SERVIÇOS NOS TERMOS DA LEI Nº 12.527/2011**

13.1. Não se vislumbra a necessidade de classificação de documentos a que alude a Lei nº 12.527/2011, considerando que trata-se de processo que tramitou de forma ostensiva desde sua origem.

14. **DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO**

14.1. Com base em tudo o que foi exposto tem-se que a contratação é viável nos termos propostos.

15. **FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO**

15.1. O contrato será fiscalizado por:

a) Fiscal titular: Alan Barbosa Costa (SEI 0128532) e

b) Fiscal substituto: Rafael Motta de Santana Moreira (SEI 0200980).

16. **APROVAÇÃO**

16.1. Aprovamos, portanto, este estudo técnico preliminar.

FLÁVIO SILVA MIRANDA

INTEGRANTE REQUISITANTE E TÉCNICO

ALAN BARBOSA COSTA

INTEGRANTE TÉCNICO

ESLÔNY BISPO DOS SANTOS

INTEGRANTE ADMINISTRATIVA TITULAR



Documento assinado eletronicamente por **ALAN BARBOSA COSTA, Oficial Técnico de Inteligência**, em 18/09/2020, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ESLÔNY BISPO DOS SANTOS, Pregoeiro(a)**, em 28/09/2020, às 16:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **FLAVIO SILVA MIRANDA, Coordenador(a) de Engenharia e Obras**, em 28/09/2020, às 16:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.abin.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0202171** e o código CRC **FDB1C7CE**.

Referência: Processo nº 00091.009197/2020-22

SEI nº 0202171

Setor Policial Sul, Área 5, Quadra 1, - CEP 70610-905 - Brasília/DF -